

INFO MAIL

Viver a Ria Formosa

Boletim Informativo

Nº 02 MARÇO 2010



Editorial

A “LEI” DA NATUREZA E A ADEQUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

O Programa Polis Litoral Ria Formosa foi concebido essencialmente para dar execução célere, efectiva e coordenada, às intervenções previstas no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Vilamoura – Vila Real de Santo António.

O POOC, o Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve e o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Ria Formosa têm subjacente, entre outros, o objectivo de identificar, caracterizar e propor as melhores soluções para um correcto ordenamento dos territórios abrangidos e para corrigir as disfuncionalidades existentes.

Estas podem ser de origem natural - acidentes geomorfológicos e fenómenos erosivos, meteorológicos, biológicos, físicos - ou de origem humana - focos de poluição (aérea ou aquática), contaminações de solos, desordenamento das edificações e outras ocupações de origem humana, não planeadas.

As medidas preventivas e correctivas previstas nos Planos de Ordenamento têm como base a recuperação, reposição, ou reabilitação das funções e dos processos ecológicos, mas incorporam igualmente preocupações com a manutenção da biodiversidade e com a segurança de bens e pessoas, as quais, muitas vezes de forma inconsciente, ocupam ou utilizam parcelas do território submetidas a factores de risco e sujeitas a níveis muito elevados de ocorrência de fenómenos catastróficos, de magnitude variável.

Neste contexto, não podemos, infelizmente, deixar de ter presente os acidentes ocorridos no litoral algarvio durante o ano anterior e já em 2010, todos eles com consequências mais ou menos dramáticas.

De entre estes, salientam-se os recentes acontecimentos verificados nas ilhas-barreira da Ria Formosa, os quais, embora tendo afectado maioritariamente núcleos de edificações de lazer e férias, poderiam ter incidido sobre núcleos residenciais, habitados durante todo o ano. E se assim fosse, ou se tal vier ainda a acontecer, traduzir-se-á em sérias ameaças para a segurança dos residentes.

As tempestades que têm varrido a costa sul algarvia têm-se feito sentir com anormal intensidade, frequência e persistência no tempo, o que tem conduzido a acentuados avanços do mar, com as inevitáveis alterações das praias e destruição das dunas.

Estas têm sido mais vincadas nos troços das ilhas onde existem construções, pois estas impedem a normal dinâmica da movimentação, deposição e fixação das areias, através da vegetação própria destes instáveis e frágeis sistemas dunares.

De acordo com as conclusões e observações continuadas dos especialistas em meteorologia e clima, oceanografia e geofísica, as perturbações climáticas têm vindo a acentuar-se, o que leva a antever que cada vez mais se verificarão séries anómalas de episódios tempestivos que poderão, com uma forte probabilidade, colocar em risco os valores naturais e económicos e os próprios habitantes ou utilizadores destes tão sensíveis e instáveis sistemas arenosos.

Para além da questão da segurança das populações, importa também salientar que uma ruptura generalizada do sistema de ilhas-barreira, que constituem a razão da existência do sistema lagunar da Ria Formosa, alterará as condições ecológicas próprias e colocaria em causa todo o seu património biológico, o qual constitui um repositório valiosíssimo de biodiversidade e o suporte de todo um vasto conjunto de actividades económicas, essenciais para um número alargado de pescadores, viveiristas, mariscadores, aquacultores, etc.

Estas constatações óbvias não poderão deixar de constituir um argumento crucial de reforço e de sustentação técnica das medidas preconizadas pelo POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António, pois justificam de modo real e actual as opções de ordenamento e de gestão do território aí vertidas, visando a criação de adequadas condições biofísicas de salvaguarda do sistema lagunar e dos cordões dunares, vitais para a sua manutenção.

As vezes que clamavam pela alteração do POOC, no sentido de permitir a manutenção da pressão edificativa nas ilhas, deixaram de ecoar, abafadas pelos sons omnipresentes da acção conjugada dos elementos meteorológicos, reveladores da magnitude dos factores naturais de risco envolvidos, como sejam os níveis crescentes das marés, os ciclos longos de intensos temporais, as elevadas pluviosidades e os fortes ventos, cuja acção conjugada mostrou claramente a sua capacidade de, em tempo reduzido, poder alterar drasticamente este valioso sistema ecológico.

Face a este panorama, não se poderá deixar de suscitar um debate alargado e uma reflexão séria e aprofundada acerca da existência de estruturas de carácter permanente nas ilhas-barreira, tendo como preocupação essencial a segurança dos respectivos habitantes e a salvaguarda das condições ecológicas e da biodiversidade da Ria, vitais para a sustentabilidade económica das populações ribeirinhas.

João Alves

Director do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas - Sul, do ICNB Vogal do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa



Capa

Galinha-de-Água (*Gallinula chloropus*)

Foto: Henri Sastre, 2008

Gentilmente cedida pelo Parque Natural da Ria Formosa

Em curso



Temporal na Fuseta antecipa renaturalização da ilha

A Sociedade Polis Litoral Ria Formosa vai antecipar para Abril o início dos trabalhos de renaturalização da ilha da Fuseta, que inicialmente estavam previstos para o final do ano, no quadro do Projecto de Intervenção e Requalificação (PIR) daquele núcleo da Ria Formosa.

A antecipação, anunciada no passado dia 21 de Fevereiro pela Secretária de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Fernanda do Carmo, após visita à ilha e análise da situação, deve-se aos efeitos das fortes intempéries que ali se vêm registando e que, desde meados de Dezembro, já destruíram mais de metade das 77 casas existentes, todas elas de férias.

Na tempestade de 14 a 17 de Fevereiro, na zona mais vulnerável da ilha, verificou-se a destruição total das dunas e subsequente geração de frente de um galgamento com cerca de 150 metros de extensão, no local onde já permanecera a barra da Fuseta nas décadas de 1940 / 1950.

Após a visita à ilha da Fuseta e uma reunião de trabalho com autoridades e entidades competentes, a Secretária de Estado anunciou que a antecipação da intervenção permitirá o reforço do cordão dunar e a minimização das situações de risco inerentes ao galgamento do mar, assegurando-se assim a protecção do sistema dunar e lagunar.

Informou ainda que, caso as intempéries não abram nova barra, a abertura será efectuada de forma artificial, se possível ainda antes da época balnear, promovendo-se assim o fenómeno natural cíclico, característico desta barra, e de modo a garantir condições de navegabilidade aos pescadores e de exercício das actividades económicas na Ria.

Entretanto, no passado dia 2 de Março, o mar abriu uma nova barra, que está a ser acompanhada pelos técnicos da ARH do Algarve, para avaliar a sua consolidação.

Por outro lado será iniciada a execução do plano de praia previsto para a ilha, de forma a possibilitar também a utilização balnear da praia ainda no Verão de 2010.

Em curso

Polis vai valorizar as praias e torná-las mais seguras



Praia do Ancão

No âmbito do Programa Polis, estão previstas intervenções em várias praias dos concelhos abrangidos: Garrão, Ancão (concelho de Loulé), Armona-Mar, Cavacos, Fuseta-Mar, Fuseta-Ria (concelho de Olhão) e Ilha de Tavira (concelho de Tavira)

No quadro dessas acções, serão lançadas medidas para minimizar os riscos de erosão e complementarmente valorizar os espaços balneares, com intervenções nas infra-estruturas, de forma a garantir a segurança e o conforto na utilização dos espaços públicos. Simultaneamente, pretende-se proteger e recuperar o sistema dunar, mantendo a sua integridade biofísica e a dinâmica ecológica.

A concretização destas acções pode ser uma oportunidade para a criação de uma imagem de referência - "Praias da Ria Formosa" - , pela envolvente ambiental e paisagística que a caracteriza e diferencia na região algarvia, garantindo condições de segurança e respeito pelo meio natural existente.

A seguir, apresenta-se o ponto de situação de alguns dos projectos em curso.

PRAIA DO ANCÃO

O projecto de execução encontra-se em fase final de elaboração, aguardando-se a contribuição de todos os pareceres requeridos a várias entidades, designadamente a Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Algarve, Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), Câmara Municipal de Loulé e Capitania do Porto de Faro.

A obra inclui a construção de parques de estacionamento para 478 viaturas e a execução de um apoio de praia mínimo, complementar aos três já existentes no local.

Prevê-se o lançamento da empreitada de execução do projecto no decorrer de 2010, pretendendo-se vir a contar com a colaboração de entidades privadas, concessionários e proprietários de terrenos no local.

PRAIA DO GARRÃO



Com o projecto de execução em fase inicial de elaboração, prevê-se que naquela praia sejam feitas intervenções de recuperação dunar e de enquadramento paisagístico, com três novos apoios de praia e novos acessos à praia.

O projecto, já lançado em 2009, contempla um conjunto de investimentos que ronda os 750 mil euros.

PRAIA DOS CAVACOS

A praia dos Cavacos situa-se entre Olhão e a Fuseta, próximo da Aldeia de Marim. O Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Vilamoura/Vila Real de Santo António prevê para este local um Plano de Praia.

No âmbito desta intervenção, será instalado um apoio de praia, construir-se-ão acessos e proceder-se-á à regularização do estacionamento automóvel.

O projecto contempla ainda a construção de novos apoios de pesca, para pescadores e mariscadores da Ria, bem como a renaturalização das zonas onde se encontram algumas estruturas degradadas.

O valor da empreitada, que deverá iniciar-se no final da época balnear de 2010, é de 350 mil euros. Decorre neste momento o ajuste directo para a elaboração do projecto de execução.

FUSETA RIA E FUSETA-MAR

Com início da empreitada previsto para finais de 2010 e conclusão em 2011, o conjunto dos Planos de Praia de Fuseta-Ria e Fuseta-Mar tem o seu projecto de execução já em desenvolvimento.

Na área de intervenção do Plano de Praia da Fuseta-Ria, que corresponde à zona ribeirinha da Fuseta, prevê-se a remodelação dos seis apoios de praia ali existentes e das instalações de apoio à pesca adjacentes ao parque de campismo da vila, bem como do edifício do Instituto de Socorros a Náufragos.

No quadro do Plano de Praia da Fuseta-Mar, serão construídos de raiz dois apoios de praia.

Do projecto faz ainda parte a requalificação paisagística da zona e a disciplina do acesso à linha de costa, através de um novo sistema de passadiços e da requalificação das pontes-cais (ver páginas 6 e 7).

O valor global das empreitadas na Fuseta-Ria e Fuseta-Mar é de 1,25 milhões euros.

ILHA DE TAVIRA



O Plano de Praia da Ilha de Tavira incide sobre os acessos à praia a partir do passadiço longitudinal do areal, prevendo o tratamento paisagístico e a construção de novos equipamentos de uso balnear.

Trata-se de um projecto complementar ao PIR, que por sua vez integra os acessos entre o cais e o referido passadiço e a requalificação de equipamentos, nomeadamente o parque de campismo.

O investimento total das intervenções do Plano de Praia e do PIR é de cerca de 2,15 milhões de euros.

Destaque



PONTES-CAIS DA RIA REQUALIFICADAS JÁ EM 2010

Decorre neste momento o concurso para a execução da empreitada de adaptação e reabilitação das pontes-cais da Ria Formosa, cujas obras deverão iniciar-se ainda no primeiro trimestre de 2010, com uma duração prevista de quatro a seis meses.

Desenvolvidos pela empresa Hidroprojecto, os projectos têm como objectivo a requalificação das pontes-cais de Olhão, Armona, Culatra e Farol e prevêem um volume total de investimentos de cerca de 3 milhões de euros, que serão suportados pela Sociedade Polis e pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM), estando prevista a sua candidatura ao Programa de Investimentos do Turismo (PIT).

Os projectos, que são parte integrante do Plano Estratégico do Polis Litoral Ria Formosa, apontam para o reforço estrutural dos cais existentes, a sua requalificação, acabamentos e arranjos exteriores, nomeadamente a colocação de ensombramentos e mobiliário urbano.

Envolve também - de acordo com a especificidade de cada uma das situações - as zonas adjacentes aos cais, como as estruturas de acessibilidade viária e ciclável, estacionamento automóvel e equipamentos de apoio e qualificação do espaço público. No entanto, estas acções não são ainda objecto da presente empreitada.

Salienta-se que o projecto contemplou uma inspecção sub-aquática, que teve como objectivo fazer o diagnóstico do estado de conservação das estruturas, de forma a equacionar qual o tipo de intervenção a efectuar e a avaliar a natureza e dimensão das acções.

Estes projectos foram objecto de parecer de várias entidades, designadamente a Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Algarve, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Capitánias de Faro e Olhão, Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), Instituto Português de Transportes Marítimos (IPTM) e dos Municípios de Faro e Olhão e todas se pronunciaram favoravelmente.

Tratando-se de um suporte indispensável à movimentação de pessoas na Ria Formosa durante todo o ano, com um aumento significativo nos meses de Verão, os trabalhos da empreitada serão realizados de modo a não interferirem com os movimentos de passageiros e garantindo todas as condições de segurança e operacionalidade dos cais.

Quatro Águas com vasto programa de renovação

Está em fase de apreciação por várias entidades o projecto de execução das Quatro Águas (cais de embarque para a Ilha de Tavira e toda a área envolvente), cuja empreitada deverá começar já no segundo semestre de 2010.

O projecto, da autoria de Ana Paula Carvalho Arquitectura Paisagista, Lda., aponta para o reordenamento do espaço envolvente ao cais e a sua valorização paisagística, com a requalificação do espaço público e colocação de equipamentos públicos.

No âmbito do projecto, está prevista a requalificação exterior de equipamentos públicos (edifícios da GNR e Instituto de Socorros a Náufragos) e a reestruturação e requalificação das acessibilidades e do estacionamento daquelas estruturas.

A requalificação da via de acesso às Quatro Águas e a criação de um passeio pedonal marginal com ciclovia, ao longo daquela artéria, são outras vertentes do projecto.



Além da requalificação do cais de embarque, o projecto aponta para a requalificação de outras infra-estruturas ligadas à actividade náutica, nomeadamente a reestruturação e ampliação das instalações do Clube Náutico de Tavira, a regularização e renaturalização das margens fluviais, a consolidação de margens sujeitas a forte acção erosiva e a estabilização de taludes em situação de borda de água.

O projecto tem um investimento previsto de 3,7 milhões de euros.

Requalificar a zona nascente de Olhão

A Sociedade Polis Litoral Ria Formosa está a desenvolver um projecto de requalificação urbana do troço entre a Avenida 5 de Outubro e a Avenida 16 de Junho, em Olhão. O projecto vai ser construído sobre uma área cedida pelo Instituto Portuário dos Transportes Marítimos (IPTM) à cidade de Olhão e tem por objectivo a revitalização da zona envolvente da Docapesca, conferindo àquele espaço um carácter de parque urbano. Na imagem, pode visualizar-se um estudo prévio da intervenção.



A obra













Cabanas: Obras de requalificação em curso

Decorrem actualmente os trabalhos no âmbito da empreitada de requalificação paisagística da Marginal de Cabanas.



Infografia: António Pedro, Paque Expo

LEGENDA

- | | | | |
|---|---|---|--------------------------------|
|  | Calçada de cubos de calcário de vidro branco (passeios) |  | Sentido do trânsito |
|  | Calçada de cubos de calcário de vidro branco bujardados (acessos em rampa) |  | Ecoponto |
|  | Calçada "grada" de cubos de calcário de vidro cinza (arruamentos) |  | RSU (resíduos sólidos urbanos) |
|  | Calçada "grada" de cubos de calcário de vidro cinza (estacionamento delimitado em cubos de calcário de vidro preto) |  | Árvores |
|  | Calçada irregular de basalto (passadeiras) |  | Arbustos e herbácias |
|  | Casca de Pinheiro (canteiros e caldeiras de árvores) | | |
|  | "Deck" em madeira tratada | | |

A obra iniciou-se a 20 de Agosto de 2009, com a montagem dos estaleiros, o início do levantamento topográfico e outros trabalhos preparatórios da intervenção, que tem como objectivo toda a requalificação da Avenida Ria Formosa e Rua da Fortaleza, as principais artérias daquela vila ribeirinha

Estão já na fase final os trabalhos de colocação das infra-estruturas, que se desenvolvem de Nascente para Poente, trabalhos que são prévios às obras de requalificação que decorrerão à superfície. Com as redes de águas residuais domésticas e pluviais quase concluídas, estão já a ser executadas a rede de abastecimento de água e a rede eléctrica e colocados os cabos de telecomunicações.

A Nascente de Cabanas, já é visível o assentamento do lancil que irá definir o arruamento, parques de estacionamento e passeios, obras que se desenvolvem a bom ritmo.



Traves em que assentará o novo passeio marginal, sobre a Ria



Devolver espaço aos peões é um dos principais objectivos da acção

Entretanto, começaram a ser colocadas ao longo da marginal as 111 estacas tubulares metálicas que servirão de suporte a uma outra estrutura metálica, sobre a qual assentarão as estacas de madeira do novo passeio pedonal paralelo à calçada, com uma extensão total de 794,83 metros e uma largura de três metros.

Devido à agressividade do meio ambiente envolvente, as estacas e a estrutura metálica por elas suportada tiveram que ser submetidas a tratamentos anti-corrosivos rigorosos.

O passadiço passará na prática a permitir uma maior proximidade dos peões à Ria, alargando consideravelmente o espaço de circulação para peões e descomprimindo o usufruto do espaço circundante.

O investimento inclui a reorganização da faixa de rodagem, a repavimentação da faixa de rodagem com calçada e a plantação de novas árvores e arbustos ao longo da Avenida Ria Formosa (marginal poente) e Rua da Fortaleza (nascente).

O projecto, que ascende a 2,8 milhões de euros, integra também a colocação de mobiliário urbano, designadamente bancos, papeleiras, bebedouros, estacionamentos para bicicletas, painéis informativos e ecopontos (ver planta de arranjos exteriores, na página anterior).

A reabilitação da Marginal de Cabanas tem por objectivo criar um novo espaço de fruição colectiva que permita aos cidadãos, residentes ou turistas, um novo tipo de convivência com a Ria.

Face aos valores do investimento, que ultrapassaram a estimativa prevista no Plano Estratégico, a intervenção terá um envolvimento financeiro acrescido por parte da Câmara Municipal de Tavira.

O prazo de execução é de cerca de oito meses, pelo que as obras deverão estar concluídas antes do início da época balnear de 2010.

ALTERAÇÕES DO TRÂNSITO EM CABANAS

No âmbito dos trabalhos de requalificação da marginal de Cabanas, procedeu-se a alterações de trânsito na zona de intervenção, interditando-se a circulação automóvel na Avenida da Ria Formosa e na Rua da Fortaleza. Exceptuam-se residentes, comerciantes, serviços de cargas e descargas e veículos de emergência.

O acesso na zona poente da Av. da Ria Formosa faz-se agora pelas Ruas dos Pescadores e da Canada, enquanto a nascente a entrada se faz pelas Ruas Mouzinho de Albuquerque, Comandante Henrique de Brito, Capitão Manuel Baptista Marçal e a saída é feita pela Rua Vasco da Gama.

Desde Outubro, a paragem de autocarros existente na Avenida da Ria Formosa passou a situar-se na Rotunda do Golden Club e o percurso da carreira faz-se agora pela Rua dos Pescadores em direcção à Rua da Canada.

Aproveita-se para alertar todos os utilizadores da zona para se manterem informados sobre as alterações na circulação do trânsito e de peões, bem como outras eventuais mudanças no dia-a-dia dos moradores, comerciantes e visitantes de Cabanas, decorrentes daquela empreitada.

Preparar a acção

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA



Quase três centenas de pessoas lotaram, no passado dia 23 de Novembro, a capacidade do auditório do Centro Interpretativo da Quinta de Marim (edifício-sede do Parque Natural da Ria Formosa), durante uma sessão de apresentação do Relatório Ambiental Preliminar do Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria Formosa.

Na sessão, o Dr. Pedro Bettencourt, Director-Geral da Nemus, empresa responsável pela elaboração do Relatório Preliminar, apresentou aquele documento e as principais vertentes do Plano Estratégico.

O público presente pôde colocar questões e dúvidas, cabendo os respectivos esclarecimentos ao Dr. Pedro Bettencourt e à Presidente da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa, Eng. Valentina Calixto.

A reunião enquadrou-se no processo de consulta pública do Relatório Ambiental Preliminar do Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria Formosa, que decorreu de 19 de Outubro a 27 de Novembro.

De acordo com a legislação, aquele Relatório avalia o Plano Estratégico em que se baseiam todas as intervenções da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa e carece de consulta e participação pública.

Este Processo de Consulta Pública, com a duração de 30 dias, teve como fim recolher sugestões e comentários de todos, entidades e cidadãos, que quiseram participar.

Após aquele período, e depois de ponderados os comentários e sugestões efectuados, estarão reunidas as condições para a redacção do Relatório Ambiental Final do Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria Formosa.

O que são os PIR das Ilhas Barreira e Ilhotes?

Os Projectos de Intervenção e Requalificação das Ilhas Barreira e Ilhotes obedecem ao estipulado no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Vilamoura - Vila Real de Santo António, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 103/2005.

Em execução desde Agosto de 2009 e com conclusão prevista para Setembro de 2010, os PIR definirão as características das intervenções nos núcleos da Ria Formosa, de acordo com os seguintes objectivos:

1. PARA AS ÁREAS A REESTRUTURAR

As acções a realizar passam pela reestruturação dos sistemas dunares e espaços lagunares e pela requalificação do espaço público, de forma a garantir coerência e qualidade do conjunto edificado, possibilitando, assim, a melhoria das condições de uso e habitabilidade destes espaços em harmonia com o meio natural envolvente. Para isso, irá proceder-se à retirada de edificações em zonas de risco, manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema e minimização das situações de risco para pessoas e bens por via de medidas correctivas de erosão e defesa costeira. **Os PIR para as áreas a reestruturar incidem sobre os seguintes núcleos: Armona, Culatra e Farol, segundo o estipulado no POOC Vilamoura - Vila Real de Santo António.**

2. PARA AS ÁREAS A RENATURALIZAR

Minimização das situações de risco para pessoas e bens, por via de medidas correctivas de erosão e defesa costeira. Para isso, irá proceder-se à retirada de edificações e à manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema. **Os PIR para as áreas a renaturalizar incidem sobre os Ilhotes e Ilha Deserta, Península do Ancão – Praia de Faro (Nascente e Poente) e Núcleos do Farol, Hangares e Fuseta, segundo o estipulado no POOC Vilamoura – Vila Real de Santo António.**

Os Projectos de Intervenção e Requalificação das Ilhas Barreira e Ilhotes têm acompanhamento técnico da Sociedade Polis Litoral da Ria Formosa e respectivas entidades com competência no território. A elaboração destes projectos é ainda acompanhada por Comissões Específicas, cuja composição traduz a natureza dos interesses a salvaguardar em cada um dos espaços de intervenção do Projecto.

As Comissões variam em função da área de intervenção do projecto, quer geograficamente, quer em função da intervenção (reestruturação ou renaturalização).

Divulgação

Biodiversidade na Ria Formosa é tema de Concurso de Fotografia



No âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade, o Polis Litoral Ria Formosa lança um concurso de fotografia subordinado ao tema Ria Formosa - Um Palco de Biodiversidade.

A participação é aberta à população em geral e as fotos deverão ser entregues até 12 de Abril.

Os autores dos três melhores trabalhos serão contemplados com prémios, o primeiro dos quais é constituído por duas noites de alojamento num hotel de Natureza, na área da Ria Formosa, e um vale de 200 euros em material fotográfico.

As melhores fotos serão depois patentes ao público, numa exposição que percorrerá, sucessivamente, os cinco concelhos abrangidos pelo Parque Natural da Ria Formosa (Faro, Loulé, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António), de acordo com um calendário a estabelecer.

O regulamento do concurso pode ser consultado em www.polislitoralriiformosa.pt

Polis presente em 4 feiras este ano

Em 2010, a Sociedade Polis participará em quatro feiras na região do Algarve. Pela primeira vez, terá um stand na Fatacil, a maior feira de actividades económicas realizada a sul do Tejo, que este ano cumprirá a sua 31ª edição.



Expomar

(28 de Abril e 02 de Maio, em Olhão)

Feira dos Parques Naturais

(início do mês de Julho, em Olhão)

Festa da Ria Formosa

(a realizar em data a anunciar, previsivelmente em Agosto)

Fatacil

Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, (20 a 29 de Agosto, em Lagoa)

Em 2009, a Sociedade Polis marcou presença em quatro feiras realizadas na zona de intervenção: Expomar e Feira dos Parques Naturais e Ambiente ambas em Olhão, Festa da Ria Formosa, em Faro e Festa do Pescador, em Cabanas de Tavira.

Projecto Limpar Portugal 2010



Cumprindo a sua vocação de sensibilização ambiental dos cidadãos, a Sociedade Polis Litoral Ria Formosa adere este ano ao Projecto Limpar Portugal.

Trata-se de um movimento cívico que pretende, através da participação voluntária de pessoas particulares e de entidades públicas e privadas, promover a educação ambiental e reflectir sobre as problemáticas do lixo, do desperdício, do ciclo dos materiais e do crescimento sustentável.

Cumprindo a ideia de um grupo de amigos, no dia 20 de Março de 2010 dezenas de milhares de voluntários propõem-se limpar a floresta portuguesa. Ver mais informação sobre o projecto no site www.limparportugal.org.

Acção praias 2010



À semelhança da acção que levou a cabo no Verão de 2009, também na próxima época balnear a Sociedade Polis estará presente em algumas praias da zona de intervenção, sensibilizando os banhistas para a necessidade de manter limpo o areal.

Assim, em várias praias serão colocados dispensadores de sacos de lixo com a imagem de marca Polis Litoral Ria Formosa...

7 Maravilhas: Ria Formosa é finalista

O Parque Natural da Ria Formosa está entre os 21 finalistas do concurso "Sete Maravilhas Naturais de Portugal" e é uma das três "maravilhas" escolhidas na categoria Zonas Marinhas.

A candidatura foi apresentada e está a ser patrocinada pela Sociedade Polis Litoral da Ria Formosa.

Os 21 finalistas resultam de um processo de escolha que começou com 323 candidatos.

As maravilhas naturais estão agrupadas em sete categorias. O público terá agora que escolher uma de cada categoria.

A votação pode ser feita por Internet (www.7maravilhas.sapo.pt/#/pt/votacao), telefone (7603027) ou SMS (indicar o número correspondente à maravilha para 68933) até 7 de Setembro.

Os resultados serão conhecidos a 11 de Setembro.

FICHA TÉCNICA:

VIVER A RIA FORMOSA Boletim Informativo da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa - Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Formosa, S.A.
Este Boletim Informativo é uma publicação da responsabilidade da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa Sede: Chalet João Lúcio, Pinheiros de Marim, 8700-225 Olhão
Telefone: 00351 289700640 Fax: 00351 289700649 polisriiformosa@parqueexpo.pt

Presidente: Valentina Coelho Calixto Vogais; João Alves e Francisco Leal Coordenação Editorial: João Prudêncio Design Gráfico: Nata Design Distribuição: Sociedade Polis Litoral Ria Formosa - Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Formosa, S.A.
Tiragem: 55 mil exemplares Periodicidade: Semestral
Distribuição gratuita

ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL

QR
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PERÍODO 2007-2013

 **UNIÃO EUROPEIA**
FEDER



Co-financiado pela
UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

POVT
PROGRAMA OPERACIONAL LOCAL TERRITÓRIO
VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
2007-2013